

Mano Lima - Tipo Emburrado

^C tom:

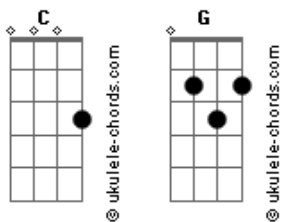
"Eu sou um homem complicado, nervoso e meio emburrado

Chego levantar chorando, se durmo com os pé destapado"

^C Se chegarem no meu rancho, pra pedir sestiada ou poso
^C Não cheguem de a pé e nem de moto, porque

Eu lhe boto os cachorro
^C Cheguem bem a cavalo, de pingo alçado no freio
^C Que o dia de vento norte, amanheço mais azedo
^C Conheço índio gaúcho, campeiro e caprichoso
^C E o cavalo bem cuidado, conheço 'inté' pelo toso
^C Pode ser ponta de lança, currutillo destopetiado
^C Só por favor não me cheguem é com cavalo pisado

Acordes



^C Buçal e cabresto forte, não ate o pingo na rédea
^C E agora preste a atenção, que aqui vai mais uma regra

"Use espora no garrão, nada de garrão liso
Faca na cintura, mas que não seja cutilho
Que dê pra fazer um espeto e abrir um peito de chiru
Que tenha o cabo leviano, pra não saltar da cintura
Palmo e meio de folha, e a bainha de couro
Que tenha o cabo quadrado, pra não virar no estouro."

^C Bombacha larga ou estreita, de dois pano ou quatro pano
^C Mas que seja Rio Grandense, nada de países hermanos
^C Use com os punho abotoado, ou então arremangado
^C Porque os punho de arrasto, é sinal de relaxado
^C Um índio que se arregaça, que se manda pros banhado
^C Laça um touro sozinho, maneia e deixa maneado
^C Esse é o perfil do Rio Grande, templa velha do passado